

CENÁRIO, POSIÇÕES E PERSPECTIVAS

Apesar do movimento de aversão à risco do mercado nos últimos meses, o gestor segue com uma visão otimista para o mercado local e global.

PANORAMA

O gestor comenta que o cenário externo já vinha apresentando bom crescimento nas principais economias do mundo de maneira sincronizada com inflação baixa e que os últimos dados de atividade divulgados surpreenderam ainda mais positivamente o mercado. A persistência da inflação em patamares baixos (classificado pelo FED como um mistério) tem permitido que os juros permaneçam em níveis extremamente baixos em todas as economias desenvolvidas.

Como fatores de risco, chamaram atenção para alguns pontos que elevaram as taxas de juros nos EUA recentemente, fortalecendo o dólar e impactando os ativos dos mercados emergentes: Fed sinalizando alta em dezembro (deve continuar em ritmo gradual); substituto da Yellen no Fed (sucessor escolhido possui as mesmas diretrizes da antecessora, o que mitigou riscos); reforma tributária de Trump, gerando mais estímulos; e nível muito baixo da taxa de desemprego. De certa forma, tais fatores movimentaram o mercado, mas os efeitos foram suaves e por um período curto de tal forma que atualmente não observam grandes riscos nesse sentido.

No âmbito doméstico, projetam atividade melhorando em 2018, mas continuam reticentes com a melhora do investimento, por conta das incertezas políticas. Além disso, observam um cenário de inflação sob controle com surpresas positivas nos dados divulgados nas últimas semanas, o que os levaram a revisar a projeção de inflação de 3,3% para 2,9% em 2017 e 3,9% em 2018. Como o Banco Central havia sinalizado um corte de 50bps na reunião do Copom de dezembro caso as condições persistissem, acreditam que podemos ter cortes adicionais em 2018, levando a Selic para cerca de 6,5%-6,75%.

No câmbio, não acreditam que há potenciais fatores capazes de alterar a tendência no curto prazo. Já no fiscal, por conta da melhora da atividade, os dados de arrecadação também estão surpreendendo positivamente. Acreditam que o governo deve atingir a meta fiscal de 2017, mas estão mais céticos em relação à meta de 2018.

No cenário político, o ambiente é de incerteza. Apesar de ainda considerarem precoce qualquer análise em relação às pesquisas, elas trouxeram alguma volatilidade ao mercado nas últimas semanas. O gestor entende que a demora na definição de um candidato "pró-reformas" pode começar a afetar os preços dos ativos. Entretanto, o mercado deve começar a reagir de maneira mais significativa apenas no final do primeiro trimestre de 2018. A reforma da previdência, por sua vez, tem baixa probabilidade de ser aprovada, mas não descartam a possibilidade de alguma solução nesse sentido.

CARTEIRA

JUROS: Possuem posição aplicada na parte curta da curva, no DI Jan-19 (3PL).

CÂMBIO: Iniciaram posições vendidas na moeda americana, em torno de 10%.

BOLSA: Estavam comprados desde julho, mas com o aumento das incertezas globais e pesquisas eleitorais, zeraram a bolsa quando atingiu 75 mil pontos. Com a queda recente da bolsa, montaram posições novamente, oscilando de 5% a 10% via opções.

INTERNACIONAL: Carregaram posições tomadas em juros nos EUA e compradas em Dólar contra Peso Mexicano, Dólar Canadense e Libra. Recentemente, zeraram as posições, mantendo apenas Dólar Canadense, na ordem de 5%.

PERFORMANCE*

	Ano	12M	24M	36M	Vol 12M
XP Macro	13,9%	16,4%	-	-	5,8%
CDI	8,7%	11,1%	-	-	-
% CDI	159%	148%	-	-	-

* Performance referente à cota do dia 31 de outubro de 2017.

RENTABILIDADE (Desde Início)



CARACTERÍSTICAS

Categoria CVM	Multimercado
Categoria Anbima	Multimercados Macro
Categoria XP	Multimercado Macro Média Vol
PL (31/10/2017)	R\$ 1.398.022.486
PL Médio (12M)	R\$ 870.111.658
Rating Morningstar ¹	-
Classificação de Risco XP ²	4
Data de Início	24/03/2016
CNPJ	23.922.063/0001-09

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 10.000
Aporte Mínimo	R\$ 500
Taxa de Administração	2,00%
Taxa de Performance	2%
Resgate - Cotização	D+30 (Corridos)
Resgate - Liquidação	D+1 (útil) após a data de cotização

XP GESTÃO

A XP Gestão de Recursos é uma empresa do Grupo XP, fundada em 2006, focada na gestão de Fundos de Investimento e pautada na inovação e busca por excelência. Atualmente, a gestora possui mais de R\$10 bilhões sob gestão, distribuídos entre mais de 80 mil cotistas. Com um modelo de partnership pautado na meritocracia, a XP Gestão conta com cerca de 40 profissionais com comprovada experiência no mercado financeiro. São diferentes células de gestão com individualidade em seus processos que se apropriam de inúmeras sinergias entre as equipes.

XP MACRO FIM

O XP Macro é um fundo que busca obter retornos consistentes acima do CDI através de investimentos baseados em uma profunda análise do cenário macroeconômico local e internacional. O fundo busca alocações de médio/longo prazo, assimétricas e de alta convicção. O fundo objetiva capturar retornos em diversos mercados, sem preferência por tipo de ativo e independentemente de direções do mercado. O fundo tem como objetivo alcançar CDI + 5% a.a. com uma volatilidade esperada em torno de 5% a.a.

GESTORES: JULIO FERNANDES E BRUNO MARQUES

Julio possui 20 anos de experiência no mercado financeiro. Ingressou no Banco BBM em 1995 e começou a atuar na gestão de Renda Fixa da asset em 2000. Em 2005, se tornou sócio do banco e responsável pela gestão de Renda Fixa e Câmbio da asset. Trabalhou no Itaú Asset de 2008 a 2010 e na GAP de 2010 a 2015, como gestor de Renda Fixa. Julio é Economista pela UFRJ com MBA em finanças pela FGV-RJ. Bruno Marques, CFA iniciou sua carreira na Nobel Asset em 2001, onde chegou a ser sócio/gestor de renda fixa e câmbio. Em 2008, ingressou na Opus, onde foi gestor de renda fixa e câmbio até 2010. No mesmo ano, ingressou na ARX, onde foi gestor dos multimercados até março de 2016. É Administrador de Empresas pela UFRJ.

PRODUTOS

Daniel Lemos
Gustavo Pires

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Leon Goldberg
Davi Tarabay

ANÁLISE DE FUNDOS E IMOBILIÁRIOS

José Tibães, CNPI
Giancarlo Gentiluomo

SALES

Rafael Massa
Felipe Manfredini
Leonardo Lombardi

¹ O Morningstar Rating é uma avaliação quantitativa do desempenho histórico de um fundo. A avaliação é uma nota objetiva do desempenho histórico e não é subjetiva ou utilizada como medida para o desempenho futuro. O Rating leva em consideração o Risco e Retorno. O grupo de pares para a classificação de cada fundo é a sua Categoria Morningstar. Os Fundos são avaliados durante um período de 3, 5 e 10 anos, e as Estrelas aplicadas compõem o Rating Geral Morningstar. Para mais informações, acesse: <http://www.xpi.com.br/investimentos/fundos-de-investimento/lista-de-fundos-de-investimento.aspx>

² A Classificação de Risco XP é baseada em uma metodologia interna que varia de 1 a 5. O enquadramento dos fundos de investimento deriva do somatório dos seguintes fatores: (i) Classificação CVM; (ii) Volatilidade anualizada com base diária dos últimos 12 meses e; (iii) Percentual de exposição de crédito na carteira em diferentes categorias. Quanto maior o risco atrelado a esses fatores, maior a classificação.

Disclaimer



LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Importante: Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de cotas do Fundo, análise, sugestão, solicitação ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, indicação de alocação ou estratégias por parte dos destinatários. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do Fundo pelo investidor ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste material foi disponibilizado pelo Gestor do Fundo e não reflete a visão ou opinião da XP Investimentos CCTVM S/A. As informações referem-se às datas mencionadas. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Os investidores devem buscar orientação profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes a sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda que pode ser superior ao capital investido. Os dados mencionados neste material foram extraídos de fonte externa e podem apresentar distorções não se comprometendo a XP Investimentos CCTVM S/A com a veracidade dessas informações. A XP Investimentos CCTVM S/A se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações aqui veiculadas. O presente material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da XP Investimentos CCTVM S/A. Para informações e dúvidas, favor contatar seu assessor de investimentos ou os canais de Atendimento da XP Investimentos nos telefones 4003-3710 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-880-3710 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800-722-3710. A XP Investimentos CCTVM S/A., na qualidade de distribuidora de fundos de investimento, poderá receber remuneração em razão das aplicações efetuadas por seus clientes. A remuneração da XP Investimentos CCTVM S/A, enquanto distribuidora, não onera a rentabilidade do fundo, pois a mesma é derivada de parcela da taxa de administração já estipulada no regulamento do fundo.